

Reunião Ordinária de 02 de maio de 2016

Elaborada para cumprimento do disposto no n.º 1, 2 e 3 do artigo 57.º da Lei
75/2013 de 12 de Setembro

Ata n.º. 59

-----Aos dois dias do mês de maio de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Lousada, edifício dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Lousada, sob a Presidência do Sr. Presidente da Câmara **Dr. Pedro Daniel Machado Gomes, Dr. Leonel Domingos Reis Vieira da Silva, Dr. Manuel António da Mota Nunes, Dr.ª Cristina Maria Mendes da Silva Moreira, Dr.ª Maria Cândida Peixoto Gonçalves de Amorim Novais, Dr. António Augusto dos Reis Silva, Dr. Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro**, com a presença da Diretora do Departamento de Administração e Finanças **Dr.ª Isabel Maria Alves Coelho**, que a secretariou.-----

-----Eram quinze horas quando o Sr. Presidente deu como aberta a reunião.-----

I. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira colocou as seguintes questões:-----

"Relativamente ao pavilhão desportivo polivalente, na última reunião tomamos conhecimento que o Município fez dois ajustes diretos à firma Costa & Carreira. Presumo que um foi para o piso do pavilhão e outro para os arranjos exteriores. Queremos saber que obras foram contratadas? Qual o preço que o Município pagou ou vai pagar? Porque foram os ajustes diretos contratados com a Firma Costa & Carreira e não com outra? E queríamos cópia dos documentos. -----"

Na área social, foi-me dito que há pessoas que recorrem ao Município para que lhe seja concedido o cabaz social. Não é a primeira pessoa que me diz que ao deslocar-se ao Município a solicitar que lhe seja concedido o cabaz é-lhes dito pelos técnicos que não há verbas para esse efeito. Gostava de saber o que é

que se passa, se faz algum sentido ou não, até porque estamos no início do ano e cabazes é o que mais se tem distribuído nos últimos anos.-----

Em relação ao Bairro Dr. Abílio, como se processam as candidaturas para qualquer cidadão poder habilitar-se a uma habitação no Bairro Dr. Abílio, sendo certo que sabemos que o edifício pertence ao IRHU?-----

Qual é o papel do Município no processo de candidatura? Onde é que as pessoas se devem dirigir para poder solicitar uma habitação no Bairro Dr. Abílio? Têm conhecimento que há casas disponíveis? Os interessados que solicitem uma habitação podem escolher a casa que mais lhes interessa ou terão que ocupar aquela que lhes for indicada? -----

Na Rua 5 de Outubro, em Boim, foram construídas lombas e respetivas passadeiras porque estava em causa a segurança das pessoas e dos próprios automobilistas. No entanto as lombas padecem de um problema, quem circula na rua no sentido Norte-Sul do lado direito as lombas estão mais elevadas do que as do lado esquerdo. Entendo que seria necessário proceder-se uma intervenção no sentido de baixar uma parte do passeio do lado direito e consequentemente baixar a lomba do mesmo lado.-----

Reafirmo que concordo com a construção daquelas lombas, mas é necessário introduzir correções para que a segurança de todos fique assegurada.-----

A Rua da Santana, em Meinedo, é uma Rua com muito movimento e é utilizada por muitos cidadãos de Meinedo que trabalham em Boim. Há muitos anos que a Junta de Freguesia de Meinedo e a população reclamam a retirada dos paralelos e a colocação de um novo piso em betuminoso. O piso em paralelos está muito irregular e tem causado avultados prejuízos a muitos veículos que ali passam diariamente.-----

Nos últimos dias, na mesma rua no limite com Boim, foi pavimentada uma parte dessa estrada, aproximadamente 100/150metros. Porquê apenas aquela pequena obra e porque não pensar-se em concluir toda a Rua de Santana? Deixo uma vez mais a minha proposta, em forma de recomendação, para que o Município repavimente a betuminoso toda a Rua de Santana, em Meinedo.-----

No mandato anterior já uma vez abordei a problemática do uso de herbicidas pela Câmara Municipal, alertei para os danos para a população resultantes da utilização de herbicidas. Pelo que tenho conhecimento a Câmara Municipal e, principalmente, as Juntas de Freguesia continuam a espalhar indiscriminadamente pelas ruas e caminhos deste concelho grande quantidade de herbicidas que são nocivos para o meio ambiente e podem provocar problemas cancerígenos, conforme o estudo que foi tornado publico este fim-de-semana. Está em causa a saúde de todos nós, e nós como autarcas não podemos continuar indiferentes a esta situação. Há que tomar decisões drásticas, assim, em forma de recomendação proponho o fim imediato do uso dos herbicidas por este Município e proponho ainda que se recomende aos senhores Presidentes de Junta deste concelho que façam o mesmo. Mais proponho que o

Município através do Boletim Municipal e outros meios de comunicação sensibilize a população de Lousada para que deixe imediatamente de usar herbicidas. Temos obrigação e dar o exemplo por isso espero que o município cesse de usar herbicidas. Obviamente que este é um problema não só das Autarquias mas também da própria população, estamos num meio eminentemente agrícola, onde há muita gente que utiliza os herbicidas e pesticidas e isso deve-nos preocupar.-----

Tomei conhecimento há poucos minutos, que amanhã e até sexta-feira haverá uma nova greve na Pacense. Não havendo acordo com a empresa, todos os meses, a partir de agora, na primeira semana de cada mês entre as 6:00 e as 11:00 horas haverá greve. Quer isso dizer que os nossos alunos transportados por essa empresa ou vão a pé ou os pais têm que os levar à escola.-----

Já percebi que oficialmente não têm conhecimento.-----
Quer saber quantas crianças estão em causa? A quantas crianças está a ser vedado o transporte e o que é que tencionam fazer para minimizar este problema?-----

Às questões suscitadas o Sr. Presidente respondeu:-----

"Relativamente ao pavilhão polivalente foi efetuado apenas um ajuste direto que inclui o piso e arranjos exteriores, mas se quiseram consultar o processo não há problema algum."-----

No que diz respeito à área social a Sr.ª Vereadora Dr.ª Cristina Moreira esclareceu o seguinte:-----

"A informação que tem não corresponde à realidade. Há pouco tempo tivemos uma reunião com as técnicas do RLIS (Rede Local de Intervenção Social) para se perceber os valores necessários. Até agora era tudo mais concentrado no MEISI (Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrado), como agora temos o RLIS dividimos a verba anual pelos doze meses e temos em apoio a cabazes de 7 000,00€ por mês. É a Câmara que suporta os cabazes, mas não é a Câmara que os distribui. -----

Esta verba só é gasta na medida em que a Segurança Social não tenha verba disponível para esse efeito. Os técnicos têm um conjunto de utentes que estão a acompanhar e sempre que é preciso um apoio em alimentação recorre-se às entidades que têm obrigação de fazer esse apoio, nomeadamente à Segurança Social, mas também ao Banco Alimentar. Só quando estão esgotadas todas essas possibilidades é que as técnicas recorrem à Câmara. Nós estamos a ser a retaguarda do tecido social do Concelho de Lousada no que diz respeito à alimentação e medicação quando não há outra resposta."-----

Referente ao Bairro Dr. Abílio o Sr. Presidente referiu:-----

"Já aqui o disse numa reunião anterior que há casas vazias. Estive com a Sr.ª Vereadora e o Sr. Eng.º Nogueira numa reunião com o Presidente do IRHU, que se deslocou ao Porto. Essa reunião foi pedida por nós porque queríamos preparar as

condições para que haja uma intervenção de fundo no Bairro Dr. Abílio. No âmbito do Portugal 2020 queremos que aquela habitação social seja alvo de obras de reabilitação e esse foi o principal assunto da reunião. Aproveitamos para falar de outros assuntos, nomeadamente dessa realidade que nos preocupa que é o facto de existirem fogos vazios e de, por outro lado, existir uma lista enorme de pessoas interessadas em ocupar essas casas. A dificuldade que o Sr. Presidente do IRHU nos relatou foi a questão orçamental, já que não entregam casas sem que previamente as mesmas sejam objeto de obras de reparação ou conservação. Mas por força do nosso pedido e insistência, assumiu que iria tentar desbloquear o assunto e o certo é que, neste momento, já estão a executar obras nalgumas habitações.-----

Há uns anos atrás fomos convidados a ficar com a habitação social do Bairro Dr. Abílio. Na altura a Câmara disse que não e ainda bem. É evidente que se trata de um assunto importante para a Câmara, mas o certo é que isso iria trazer encargos a médio e longo prazo insuportáveis para o Município. Mas também não queríamos que por força desse posicionamento da Câmara houvesse prejuízo para aqueles que lá moram, se porventura ficassem arredados das candidaturas para as obras de reabilitação. O Sr. Presidente do IRHU deu-nos a garantia de que isso não virá a acontecer. Ou seja, os Municípios que decidirem ficar com a habitação social terão oportunidade de se candidatar aos fundos comunitários, mas igual oportunidade existirá para o IRHU nos Municípios que decidirem, como Lousada, não ficar com a habitação social. Os nossos serviços vão colaborar com o IRHU neste processo, até porque o espaço exterior está a ser assumido pela Câmara e nós também o gostaríamos de o reabilitar. Vai haver, necessariamente um entrosamento em termos técnicos e temos a garantia de que isso não será óbice para que se consiga fazer obras naquele espaço, sendo certo que vai ser necessário incluir aquele espaço na delimitação da ARU (área de reabilitação urbana).-----

No que diz respeito como se fazem os pedidos e quem faz o encaminhamento a Sr.ª. Vereadora Dr.ª. Cristina Moreira esclareceu:-----

"A Câmara tem um serviço de apoio à habitação social. Os interessados inscrevem-se e à partida quando precisam de casa não se inscrevem só para o Bairro Dr. Abílio. Os utentes ou vêm encaminhados pelo técnico que os referencia como ajuda necessária ao PRI (Plano de Resposta integrada) ou a própria pessoa vem dizer que necessita da habitação. As situações são avaliadas pelo técnico e são encaminhados para habitação social. É avaliado o perfil, a composição do agregado familiar, depois ou são encaminhados para a habitação social da Câmara ou para o Bairro Dr. Abílio."-----

Sr. Presidente prosseguiu os esclarecimentos:-----

"Relativamente à Rua 5 de outubro, julgo que a questão que colocou não põe em causa a segurança do trânsito, mas apenas cria algum desconforto aos condutores dos veículos pelo facto de a passadeira estar mais elevada do lado direito. Essa passadeira foi executada pela Junta de Freguesia.-----

Relativamente à Rua de Santana, efetivamente a mesma não está em bom estado. A parte que referiu ter sido melhorada nos últimos dias foi executada pela Junta da União de Freguesias de Cristelos, Boim e Ordem. -----

Cada vez me convenço mais que a pavimentação a cubos de granito é uma boa opção que devemos ponderar sempre. Não podemos cair na tentação de colocar tapete betuminoso em todo o lado, devido ao elevado investimento que isso implica e ao seu tempo útil de vida que é muito curto. Os cubos de granito, se forem bem aplicados, duram uma vida. O problema é quando se mexe no pavimento, com valas como aconteceu na Rua de Santana.-----

Estamos de acordo que a rua precisa de uma intervenção urgente. O que se está a ponderar é se vamos continuar a intervenção feita do lado de Boim, substituindo os cubos de granito por uma pavimentação de betuminoso de semipenetração ou se levantamos tudo e repomos o piso com cubos de granito.--

Relativamente ao uso de herbicidas a Câmara há bastante tempo que não os utiliza. Relativamente às Juntas de Freguesia é pertinente a observação. Eu diria que podemos ir mais longe e no próximo acordo de execução proibir a sua utilização, porque não faz sentido a Câmara transferir verbas para as juntas limpar valetas e que estas, em vez de as limpar, usem herbicidas.-----

Relativamente à greve da pacense é um assunto que muito nos preocupa, mas para o qual não temos grandes soluções. Ainda vimos até que ponto poderíamos exigir responsabilidade ao transportador, por exemplo a possibilidade de a Câmara substituir o transporte e imputar os custos, mas do ponto de vista jurídico isso não parece ser possível, porque o direito à greve tem proteção constitucional.-----

Sr. Vereador Dr. António Augusto esclareceu também:-----

"São transportado 88 alunos para a secundária, 122 para a EB2.3 de Lustosa e 39 para a EB 2.3 de Lousada, num total de 259 alunos, o que me dizem é que a Valpi, a Landim, a Rodonorte e a Pacense desta vez não aderiram à greve.-----

A única informação que tenho é que neste momento poderemos ter 12 alunos afetados, que são transportados pela Transcovizela que é a única empresa que terá feito greve, e nem todos os motoristas terão aderido.-----

A última greve não teve impacto significativo, foram poucas horas e os utentes encontraram alternativas.-----

Vamos tentar perceber o que é que se passou."-----

1.ORGÃOS AUTÁRQUICOS

1. VOTOS DE LOUVOR

1.1. Aos atletas da “Lousada Séc. XXI”:-----

a. José Ricardo Sousa, pelo título de Vice-campeão dos 400 metros estilos na época de 2014/2015.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição do voto de louvor proposto.-----

b. Carlos Bessa, Eduardo Duarte e Ricardo Marques, José Ricardo Sousa, António Pinto, José Pedro Santos e Jorge Morais, pelo título de Vice-campeões (subida da 4.ª para a 3.ª Divisão em absolutos).-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição do voto de louvor proposto.-----

1.1.2 À Associação de Hóquei de Lousada pelo título de Campeões Nacionais de Hóquei em Campo Sub18, época 2014/2015.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição do voto de louvor proposto.-----

1.1.3. À Equipa Sénior Masculino da Associação de Hóquei de Lousada pelo título de vencedor do Eurohockey Club Champions Challenge II - Men - 2015.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição do voto de louvor proposto.-----

1.1.4. Aos atletas da Associação de Hóquei de Lousada, João Valinhas e Carlos Magalhães pela nomeação para a Dream Team do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo 2014/2015.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição do voto de louvor proposto.-----

1.1.5. À Equipa Sénior Masculino da Associação de Hóquei de Lousada pelo título de vencedor da Supertaça de Portugal “Carlos Fernandes”.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição do voto de louvor proposto.-----

1.1.6. Ao atleta Bruno Santos da equipa sénior masculina da Associação de Hóquei de Lousada por ter sido considerado o melhor marcador do Campeonato Nacional de Hóquei Indoor, época 2015/2016.-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição do voto de louvor proposta.-----

2. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

2.1. Resumo diário de tesouraria.-----

A Câmara tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria referente ao dia vinte e nove de abril do ano em curso, que totaliza um saldo de um milhão seiscentos mil seiscentos e dezanove euros e quarenta e quatro cêntimos. -----

2.2. Processo Disciplinar nº. 1/NR/PD/2015, instaurado ao trabalhador António Rodrigo Leite da Silva Ribeiro – Aplicação da pena.-----

Analísado o relatório final elaborado pelo instrutor do processo, deliberou o Órgão Executivo, por voto secreto, com quatro votos a favor e três votos em branco, aplicar ao arguido a sanção de 40 dias de suspensão, suspensa da sua execução pelo período de um ano, a contar da data da notificação ao arguido da respetiva decisão, caducando, tal suspensão, se o arguido vier a ser, no seu decurso, condenado novamente em virtude de processo disciplinar.-----

2.3. Processo Disciplinar nº. 2/NR/PD/2015, instaurado à trabalhadora Olga Fernanda Monteiro Carvalho – Aplicação da Pena.-----

Analísado o relatório final elaborado pelo instrutor do processo, deliberou o Órgão Executivo, por voto secreto, com quatro votos a favor e três votos em branco, aplicar à arguida a sanção de 240 dias de suspensão, suspensa da sua execução pelo período de dois anos, a contar da data da notificação à arguida da respetiva decisão, caducando, tal suspensão, se a arguida vier a ser, no seu decurso, condenada novamente em virtude de processo disciplinar.-----

2.4. Instrumentos de Gestão

2.4.1. Relatório de desempenho das unidades orgânicas, que dependem diretamente de membros do Órgão Executivo – Ratificação da avaliação atribuída

Deliberou o Órgão Executivo, por maioria, ratificar as avaliações de desempenho das unidades orgânicas, a seguir discriminadas, cumprindo o estabelecido no n.º 3 do artigo 12º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 04/09. -----

Abstiveram-se os senhores Vereadores da Coligação Lousada Viva.-----

Unidade Orgânica	Menção Qualitativa atribuída
Departamento de Administração e Finanças	BOM
Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística	BOM
Departamento Obras Municipal e Ambiente	BOM
Divisão de Comunicação, Património Cultura, Educação e Desporto	BOM
Divisão de Ação Social, Juventude, Atividades Económicas e Turismo	BOM

A Sr. Vereadora Dr. Cândida Novais fez o seguinte reparo:-----

"Em relação à monitorização dos espectadores do Auditório Municipal de 2015, no mês de Agosto houve zero de atividades. Porque é que o auditório no mês de Agosto está fechado? Não temos praia mas temos emigrantes e acho que os emigrantes que regressam em Agosto gostam de vir às suas terras e estão por cá, seria uma excelente oportunidade de através do auditório acolhermos os emigrantes e seus familiares e darmos-lhe a oportunidade de uma réplica da atividade da Jangada, de uma atividade de uma Associação Cultural Desportiva. Acho que fica mal o auditório estar fechado o mês de Agosto. O mês de Agosto é um deserto, acabam as festas e a Vila fica um deserto."-----

A Sr. Vereadora Dr. Cristina Moreira referiu:

"Não temos atividades no auditório mas temos noutros locais, como por exemplo o Dança na Praça, a Festas das Francesinhas, a feira das velharias, a Festa da Sr. Aparecida e as festas e romarias das outras freguesias."-----

2.5. Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais e Urbanas e Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos – Publicitação do início do procedimento – artº. 98º. Do CPA.-----

Analisada a informação da Divisão de Assuntos Jurídicos e Recursos Humanos n.º 79/LMS/DAJRH/2016, de 18/04/2016, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, dar início ao procedimento de elaboração dos regulamentos municipais em apreço. -----



3. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

3.1. *Proc. n.º S/N/L/76* – Alteração ao lote n.º 15 do Alvará de Loteamento n.º 7/77, em nome de Sérgio Daniel Ferreira dos Santos, sito no lugar de Chamistães, União das freguesias de Lustosa e Barrosas (Santo Estevão) (Despacho proferido pelo Sr. Presidente da Câmara em 27/04/2016, exarado na informação técnica datada de 26/04/2016).-----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, considerar que a presente alteração está em condições de ser aprovada, nos termos da informação da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística. -----

4. DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE

4.1. Informação n.º 1874/16 – Pedido de redução da tarifa de RSU, em nome de Maria de Fátima Martins Nunes Ribeiro – Nevogilde (utente n.º 10174).

Analisada a informação em apreço, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, indeferir o pedido de redução da tarifa de RSU, por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR). -----

4.2. Informação n.º 1857/16 – Pedido de redução da tarifa de RSU, e pedido de isenção total da tarifa de disponibilidade de água e saneamento, em nome de Agostinho Lopes de Brito – Caíde de Rei (consumidor n.º 15768).

Analisada a informação em apreço, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade indeferir o pedido de atribuição do tarifário social da tarifa de RSU por não se enquadrar nos art.ºs 22.º e 23.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, ERSAR).-----

Mais foi deliberado deferir o pedido de isenção total da tarifa de disponibilidade de água e saneamento por insuficiência económica.-----

4.3. Informação n.º 12/SCGC/16 – Construção da Rede de Águas Residuais na Ordem – Lugar do Vale ou Rego – Autorização de Constituição de Servidão

de Aqueduto - Vanessa Guadalupe Ferreira da Silva Cardoso - Aprovação da minuta da Autorização de Constituição de Servidão de Aqueduto.-----

Depois de analisada a informação em destaque, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a minuta da autorização de constituição de servidão e aqueduto, a celebrar com Vanessa Guadalupe Ferreira da Silva Cardoso, que por extensa se dá como reproduzida por apenso à pasta de apoio ao livro de atas.-----

5. DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL, JUVENTUDE, ATIVIDADES ECONÓMICAS E TURISMO

5.1. "Lousada Séc. XXI" - Conhecimento e apreciação do relatório apresentado pelo Conselho de Administração relativo ao 1.º trimestre de 2016, devendo o mesmo ser igualmente remetido para conhecimento, à próxima sessão do Órgão Deliberativo. -----

Apreciado o documento em apreço, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, tomar conhecimento e remetê-lo ao Órgão Deliberativo.-----

5.2. Super Special Stage de Lousada / wrc Vodafone Rally de Portugal 2016 - aprovação da minuta do protocolo de colaboração a celebrar entre a C.M.L., ACP e CAL. -----

Analisado o documento em destaque, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade aprová-lo. -----

E nada mais havendo a tratar, foi deliberado encerrar a reunião quando eram dezasseis horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata e eu João Maria Alves Coelho a redigi e assino. -----

João Maria
[Assinatura]